

A sefirá de número 6 é Tiferet¹, Beleza, Verdade, a sefirá central da Árvore da Vida, a suavidade da suavidade, o seu grande centro octogonal, conectando-se com todas outras sefirot, exceto Malkut. Keter, Coroa, a primeira manifestação dos 3 véus do Grande Imanifesto, está mais próximo da origem da luz infinita, Ayn Sof Aor e em Tiferet, Beleza, como reflexo de Keter, está a Luz da Alma. Nossa grande missão da transcendência busca uma experiência direta com a Luz, lembrando da parábola dos 4 sábios no Pardes, o paraíso, onde a luz cega um deles. O astro de Tiferet é o sol, mesmo no eclipse deve-se ter proteção e sabemos hoje como é relativa a eternidade do astro-rei. Só D'S é absolutamente eterno.

A representação simbólica em Tiferet é o lugar da cura e da redenção. Lugar do sacrifícios divinos, sacro-ofício da renúncia dos desejos inferiores pelos superiores, superação de si mesmo ao ir além do ego yesodiano pois o self tiférico representa o Eu superior. Para se renunciar algo é preciso antes tê-lo. O tema da renúncia e sacrifícios é recorrente, desde Caim e Abel à Abraão que se dispôs a devolver ao Dono o empréstimo da jóia milagrosa do seu filho. O sacerdócio sacrificial está aqui presente no *Agnus Dei*, o Cordeiro de D'S, que substitui a criança, como o cordeiro pascal, fazendo-se a grande aliança² divina, simbolizada pela circuncisão. É lugar de renascimento e de conversão, não em outro mas em si mesmo transcendido, trans-cedendo. "A não ser que te convertas e te transformes numa criança, não entrarás no reino dos Céus" (Ev. S. Mateus).

O $6 = 3+3 = 3 \times 2 = 2 \times 3 = 4+2 = 2+4 = 1+2+3$ com suas respectivas interações sefiróticas e numerológicas. É considerado um n^o perfeito pelas inúmeras propriedades que encerra. O número 6 sendo 3×2 é a soma de $2 + 2 + 2$ em que 3 vezes se repete a perfeição diádica. É a multiplicação do primeiro n^o par com o primeiro ímpar, 2×3 . São dois triângulos, sendo o 3 o n^o que encerra a forma é por isso que o n^o 6 é chamado da 'forma da forma'.

Os triângulos podem estar entrelaçados representando o casamento perfeito, apontando um para cima e o outro para baixo, é assim na terra como céu. Com sua proteção central ao coração a estrela de Davi, na Árvore da Vida em Din-Hessed, implica no equilíbrio dinâmico das laterais superiores entre Julgamento-Misericórdia e nas inferiores Hod-Netzach entre Glória-Vitória e ainda no equilíbrio do duplo conhecer entre a ponta inferior de Yesod, conhecimento impressivo da sexualidade, e a ponta superior no conhecimento expressivo de Daat. O 6 é o hexágono, que tende a forma circular com sinergia da força e fluxo no movimento da harmonia e equilíbrio. Tiferet é Portão da Verdade e Exuberância da Beleza. Acredita-se que D'S usou o poder do 6 para conceber com sabedoria a criação harmônica do universo. O número 6 é da harmonia, saúde, paz e amor³.

O *Sefer Yetzirá* diz que v tem o sentido oculto da imaginação enquanto seu significado literal é prego, gancho. A canção do Mi Yodea diz que 6 são os livros da Mishná. No sexto dia o Homem foi criado, no dia sexto D'S acrescenta ao bom dito de cada dia o muito bom conclusivo. Antes do sacrifício e da renúncia existe conflito e escolha (vício x virtude, passado x presente, segurança x risco, tradição x renovação, superior x inferior, ir x ficar). O 6 fala do sucesso resultante do esforço, após o conflito do crivo temerário do 5 geuvurótico que vem depois da abundância Hessédica do 4.

A carta 6 é o enamorado. É o Livre-Arbítrio da escolha, sempre relativa. Não se escolhe o que acontece, nem os vizinhos, nem a família, mas sim como se relacionar com eles. O 6 indica relacionamento e relação. Realização definida e conclusão de um assunto no movimento da verdade e da beleza hexagonal⁴ de Tiferet.

A letra v é a conjunção coordenadora conectiva e, sendo pois um elemento de ligação, uma espécie de enganchador, como mostra o ideograma do Sinai na forma de um gancho, seu sentido literal, que derivou no ypsilon. Gancho que une pontos, pólos, elementos, coisas ou idéias, pelo menos de dois em dois. No TetraGRaMa, waw une os dois Hêi na integração unitária do Yod. Nesta representação corporal tem a sua localização na coluna vertebral, unindo os dois costados, direito e esquerdo, perfilando-se como a própria coluna central da Árvore da Vida.

¹ Enquanto o triângulo superno representaria o *Grande Rosto*, *Arik Anpim* ou *Macroprosopus*, Tiferet seria o centro do *Pequeno Rosto*, *Zoar Anpim* ou *Microprosopus*, constituído com as outras 6 sefirót.

² Aliança que ainda será redimensionada no cristianismo na representação crística do Filho de D's encarnado, sacrificado na cruz.

³ Os anos 60 do flower-power, da geração do paz e amor.

⁴ O anel benzênico sonhado cria uma verdade científica que inaugura uma nova química orgânica cíclica.

Meditação 1: Concentre-se em Tiferet que recebe de Keter e a ele retorna como o **Centro Octogonal** irradiador na Árvore da Vida.
Deixar-se iluminar e aquecer interiormente e exteriormente.

Meditação 2: Faça a **Estrêla de Davi**, com o centro em Tiferet (Sol) colocando a ponta superior em Daat (Saturno) e a inferior em Yesod (Lua). As laterais superiores em Guevurá (Marte), na esquerda, e Hessed (Júpiter), na direita, e as inferiores em Hod (Mercúrio), na esquerda e Netzah (Vênus), na direita.
Pedir proteção para crescer.

Meditação 3: O que procuro no meu par ?

Meditação 4 : Reconstrua sua Estrela de Davi. Contate as medalhas recebidas pelo seu trabalho.
Como sua estrela brilha?

Meditação 5: Faça a Ampulheta do Dar e Receber.
Contatando em X os 2 ombros e as 2 cristas
Sinta Sua respiração, as ondas enchendo e esvaziando

Meditação 6 : Colocar no pilar central terra, lua e sol, deixando que seus raios dourados irradiem a cura, da rendição da entrega e aceitação à redenção do perdão.
Abra o seu coração para a beleza da verdade e a veracidade do belo.

CONTEMPLAÇÃO Visualize a harmonia e a paz. Cultive a sua ciência, a paciência, filha da esperança, discípula da fé. Apesar de aparentes evidências que a refutariam, ainda assim espero que D' S fale comigo, pois um dia já falou. Aprenda agora a ouvir o seu Mestre Interior. Sois Divinos Humanizados.
Faça as sua perguntas dirigida a Ele.